
**XI Congresso Internacional
das Licenciaturas**

**ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NO ENSINO FUNDAMENTAL: DESAFIOS E
APRENDIZADOS NA FORMAÇÃO DOCENTE**

**PRÁCTICAS EXTRACURRICULARES EN LA ESCUELA PRIMARIA: DESAFÍOS
Y APRENDIZAJES EN LA FORMACIÓN DOCENTE**

**EXTRACURRICULAR INTERNSHIP IN ELEMENTARY SCHOOL: CHALLENGES
AND LEARNING IN TEACHER TRAINING**

Apresentação: Relato de Experiência
Aylla Vieira Rocha¹, Luzia Aurea Bezerra Albano Barbosa²

INTRODUÇÃO

O curso de Licenciatura em Física do IFPI, Campus Teresina Central, é organizado em oito módulos, com duração de quatro anos, e visa formar professores por meio de uma abordagem teórico-prática nas disciplinas de Física e pedagógicas. A articulação entre teoria e prática é fundamental para a formação docente, e o estágio curricular obrigatório assim como o estágio extracurricular desempenha um papel crucial nesse processo.

Durante o estágio, os licenciandos aplicam os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e experimentam a realidade escolar, desenvolvendo habilidades de planejamento, estratégias de ensino e adaptação de conteúdos às necessidades dos alunos. Essas vivências proporcionam uma visão mais completa do processo educacional e são essenciais para o desenvolvimento profissional.

Conforme John Dewey afirma, "A educação não é a preparação para a vida; a educação é a própria vida". Através do estágio, os futuros professores enfrentam os desafios da docência, utilizando novas metodologias e tecnologias, tornando-se agentes de transformação e contribuindo para uma educação de qualidade, inovadora e conectada com a realidade escolar.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O estágio, iniciado no dia 11 de julho de 2023, na Escola Municipal Professor Olímpio Castro de Oliveira, foi realizado de segunda a sexta-feira, das 12h às 16h, totalizando uma carga horária de 20 horas semanais. Durante o estágio, tive a oportunidade de contar com a

colaboração e orientação de profissionais da área da educação que atuam na instituição, o que foi fundamental para meu aprendizado e desenvolvimento prático na área educacional. Contudo, apesar dos contínuos esforços dos professores e da equipe escolar, o processo de ensino e aprendizagem enfrenta dificuldades significativas.

A realidade socioeconômica de grande parte das famílias dos alunos impacta diretamente o desempenho escolar e o desenvolvimento cognitivo desses jovens. A precariedade das condições de vida, a falta de recursos educacionais e acompanhamento em seus lares, e a necessidade de muitos alunos assumirem responsabilidades domésticas precocemente criam barreiras no aprendizado. Conforme aponta Bronfenbrenner (1979), o desenvolvimento humano é um processo complexo e contínuo, influenciado por múltiplos sistemas ecológicos, incluindo a família, a escola e a comunidade.

A escola campo de estágio, localizada na Rua Vinte e Dois Ltm, 767, no bairro Vale do Gavião, em Teresina, Piauí, é uma instituição bem estruturada fisicamente e atende alunos do Ensino Fundamental II, com um total de 475 estudantes. A estrutura física e os recursos disponíveis oferecem um ambiente adequado para a aprendizagem. Contudo, a escola sozinha não consegue suprir todas as necessidades dos alunos.

Durante o estágio, observei que, embora os professores se esforcem para adaptar o ensino às necessidades dos estudantes, muitos desafios persistem. Em um levantamento realizado pelo Datafolha, observou-se que 43% dos estudantes de escolas públicas de comunidades com maior vulnerabilidade social afirmaram que a falta de apoio familiar e a baixa escolaridade dos pais eram fatores importantes que impactam seu desempenho escolar. Conforme Lima (2015), "a participação ativa da família na vida escolar do aluno promove não apenas uma melhor adaptação do jovem ao ambiente escolar, mas também o seu engajamento com o processo de aprendizagem."

A escola funciona em regime de tempo integral, com turmas compostas por alunos provenientes de famílias com condições socioeconômicas limitadas. Essa realidade reforça a importância de a escola atuar não apenas como espaço de ensino, mas também como um agente social que promove o bem-estar e o desenvolvimento integral dos estudantes. Segundo Oliveira (2016), "a escola de tempo integral pode ser uma alternativa eficaz para ampliar o tempo de exposição dos alunos ao conhecimento, mas isso deve ser aliado a políticas de inclusão e suporte às famílias de baixa renda para surtir o efeito desejado no desempenho

escolar."

Para que a escola possa intervir de forma efetiva na realidade desafiadora enfrentada pelos alunos e pela comunidade, é essencial fortalecer a relação entre a escola, a família e a comunidade, criando um ambiente colaborativo. As atividades de estágio, devem contribuir para esse objetivo ao preparar futuros professores para lidar com contextos diversos e desenvolver práticas pedagógicas inclusivas. Estagiários podem auxiliar na implementação de programas que aproximem as famílias do ambiente escolar, como oficinas educativas e eventos comunitários, além de promover atividades que integrem os saberes locais com o currículo escolar. Esses futuros professores devem ser capazes de adaptar seus métodos de ensino às realidades vividas pelos alunos, utilizando estratégias que promovam o engajamento e a valorização da cultura local, sempre com o foco em criar um ambiente de aprendizado acolhedor e motivador.

Por fim, o estágio desempenha um papel crucial na formação dos alunos de ensino superior, especialmente para aqueles que se preparam para atuar na área educacional. Essas experiências são verdadeiros divisores de águas na trajetória acadêmica, pois oferecem a oportunidade de vivenciar, na prática, os desafios e as realidades das escolas, muitas vezes não compreendidos em sua totalidade no ambiente teórico das universidades.

Ao confrontar-se com as dificuldades enfrentadas por alunos e professores, como as barreiras impostas pelas condições socioeconômicas e pela falta de suporte familiar, os estagiários podem desenvolver uma compreensão mais profunda e crítica do sistema educacional. Além disso, o estágio permite que futuros profissionais da educação aprimorem suas habilidades pedagógicas, adquiram novas perspectivas e se tornem mais conscientes de seu papel social, contribuindo de maneira significativa para a transformação da realidade escolar e para a promoção de uma educação mais inclusiva e equitativa.

CONCLUSÕES

A experiência de estágio na Escola Municipal Professor Olímpio Castro de Oliveira foi essencial para o meu desenvolvimento como futuro professor, proporcionando um aprendizado prático valioso. Ao enfrentar os desafios observados no ambiente escolar, especialmente as dificuldades relacionadas ao contexto socioeconômico dos alunos, fui levado a desenvolver habilidades essenciais para a prática docente, como a adaptação de conteúdos, a criação de estratégias pedagógicas mais inclusivas e a gestão de sala de aula.

A realidade dos alunos, marcada por limitações familiares e sociais, exigiu o exercício da prática pedagógica investigativa e reflexiva na proposição e efetivação de abordagens de ensino diferenciadas, que pudessem atender a diversas necessidades e ritmos de aprendizagem. Essa necessidade de adaptação me ajudou a aprimorar minha capacidade de planejar aulas mais dinâmicas e acessíveis, utilizando recursos e metodologias que tornassem o aprendizado mais significativo para os alunos. Além disso, os desafios de comportamento e concentração, que surgiam frequentemente em sala de aula, foram importantes para o desenvolvimento da minha habilidade de gerir o ambiente de aprendizagem, estabelecendo uma postura de liderança e criando um clima propício ao ensino.

A interação com os professores e profissionais da escola também foi fundamental para meu crescimento. Através das observações e diálogos com esses educadores, pude aprender a lidar com situações complexas de forma mais assertiva e prática. Essa troca de experiências me ensinou a importância de uma comunicação clara e eficaz com os alunos e a desenvolver maior empatia ao lidar com as dificuldades individuais de cada estudante. Cada desafio enfrentado no estágio trouxe aprendizados concretos que contribuíram diretamente para a minha formação como professor. A experiência não apenas me preparou para lidar com a realidade das escolas públicas, mas também moldou minhas competências pedagógicas, ajudando-me a desenvolver estratégias de ensino mais inclusivas, a aprimorar a gestão de sala de aula e a fortalecer minha compreensão do papel do professor como mediador de saberes. Assim, o estágio foi um divisor de águas em minha trajetória formativa, tornando-me mais consciente das complexidades da prática docente e mais preparado para atuar de maneira eficaz e transformadora no contexto educacional.

REFERÊNCIAS

- BRONFENBRENNER, Urie. The ecology of human development: Experiments by nature and design. **Harvard University Press google schola**, v. 2, p. 139-163, 1979.
- COSTA, Maria do Socorro Lopes da. O regimento escolar como instrumento de gestão democrática na escola pública. **Revista Brasileira de Educação**, Salvador, v. 18, n. 54, p. 493-512, out./dez. 2013. *Desempenho escolar e o impacto da escolaridade dos pais no Ensino Fundamental e Médio*. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2022. Disponível em: www.inep.gov.br/desempenho-escolar-2022.
- DEWEY, John. **Experiência e educação**. Editora vozes, 2023.
- LIMA, Maria Emília Caixeta de Castro; GERALDI, Corinta Maria Grisolia; GERALDI, João OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. O que é uma educação decolonial. **Rev. Nuevamérica**, v. 149, p. 35-39, 2016.

